

IPCA Agosto/25



André Valério

Coordenador de Pesquisa
Macroeconômica

andre.valerio@inter.co

IPCA registra deflação, mas menor que esperado

10/09/2025

IPCA registrou deflação de 0,11% em agosto, uma deflação menor que o esperado pelo consenso, que era um recuo de 0,15%. Com o resultado, o acumulado em 12 meses recuou para 5,13%, menor valor desde fevereiro desse ano, quando acumulava alta de 5,06%.

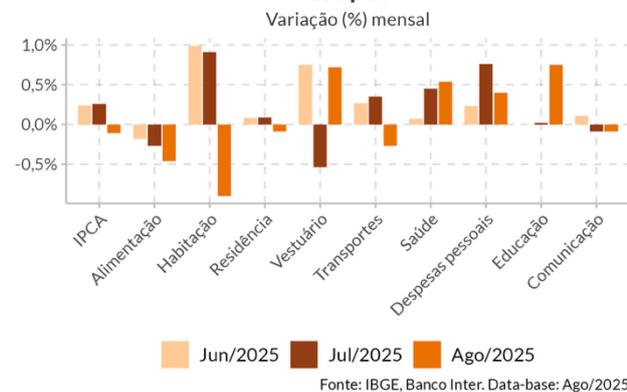
No mês, cinco dos nove grupos pesquisados apresentaram deflação, em linha com o IPCA-15. Como esperado, o principal fator de baixa foi o grupo de Habitação, com recuo de -0,9%, refletindo o bônus Itaipu, que deu descontos na conta de energia elétrica residencial em agosto. Alimentação e bebidas recuaram pelo terceiro mês consecutivo, com deflação de 0,46% em agosto, refletindo a queda de 0,83% na alimentação em domicílio. Outro destaque foi o recuo de 0,27% em Transportes, consequência da queda de 2,44% nas passagens aéreas e de 0,89% nos combustíveis. No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,75% de Educação e o 0,40% de Despesas pessoais, refletindo reajustes em jogos de azar no primeiro grupo e de matrículas de cursos regulares no segundo.

A média dos núcleos avançou na margem, apresentando estabilidade pelo quarto mês consecutivo, com alta de 0,3%. A inflação de serviços, por sua vez, recuou de 0,59% em julho para 0,39% em agosto, influenciado pela queda nas passagens aéreas e da tarifa de energia elétrica. Excluindo a passagem aérea, teríamos observado uma aceleração na inflação de serviços. Por outro lado, a inflação de serviços subjacentes, medida menos sensível à política monetária, recuou de 0,49% para 0,34%, menor valor desde setembro de 2024. A inflação de bens livres mantém tendência de acomodação, refletindo a apreciação do real no ano, e recuou para 0,07% em agosto, menor valor desde agosto de 2024. Por outro lado, a inflação de bens industriais, também sensível à taxa de câmbio, avançou para 0,17% em agosto, mas mantendo patamar amplamente confortável. Finalmente, o índice de difusão, que mede o tamanho do processo inflacionário, avançou para 57%, maior valor desde maio de 2025, mas em patamar considerado saudável para a economia brasileira.

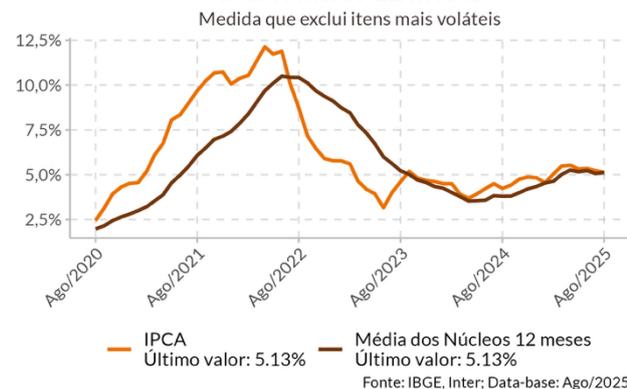
IPCA - Evolução Histórica



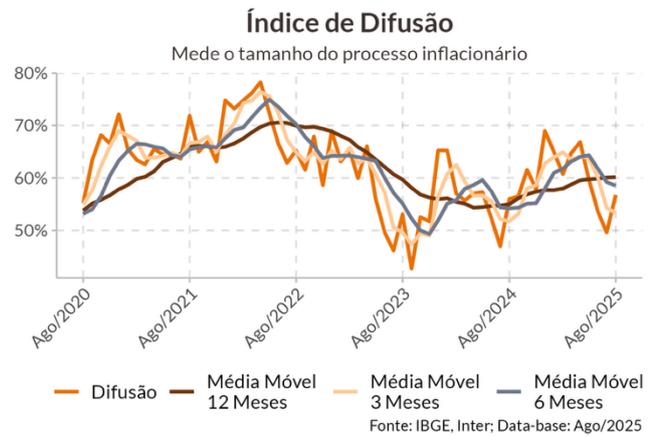
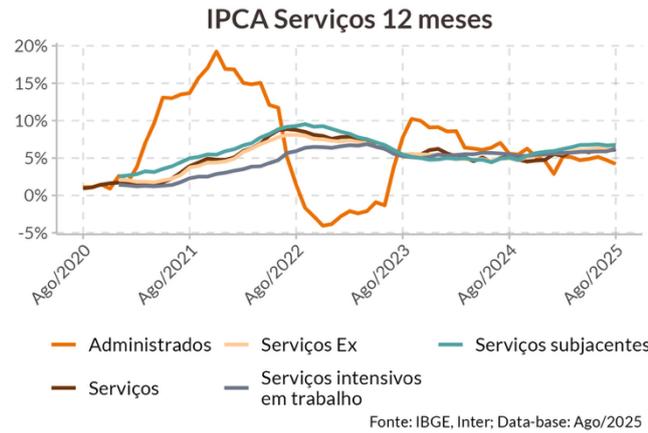
Grupos



IPCA Núcleo 12 meses

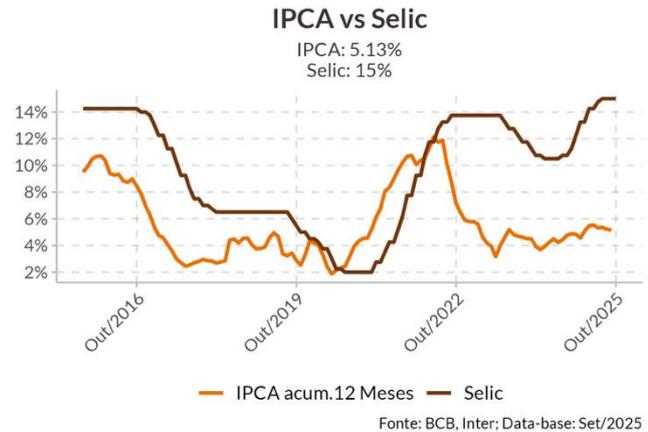


Apesar da deflação menor que o esperado, o resultado de hoje apresentou um qualitativo melhor que o indicado pelo IPCA-15, especialmente no comportamento da inflação de serviços. Entretanto, a estabilidade do núcleo da inflação em 0,3% demanda cautela, indicando que o processo de desinflação esteja perdendo força na margem. Com isso, ainda devemos observar um Copom cauteloso na reunião da próxima semana, recebendo como boas notícias os dados recentes da economia brasileira, mas ainda julgando insuficiente para iniciar a discussão de flexibilização da política monetária. De fato, a persistência da inflação de núcleo e da inflação de serviços, que acumula alta de 6,14% nos últimos 12 meses, demanda uma política monetária restritiva por um período mais longo. Por outro lado, ainda há muito do atual aperto monetário a ser transmitido para a economia real e para a inflação, e esperamos que tais efeitos sejam sentidos de maneira mais intensa a partir da virada do 3º trimestre para o 4º trimestre. Confirmando essa expectativa, juntamente com o início da flexibilização da política monetária americana, esperamos que o Copom dê início ao ciclo de queda na reunião de dezembro, com um corte inicial de 50 pontos base.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2011	0.75%	0.78%	0.52%	0.57%	0.43%	0.00%	0.01%	0.04%	0.45%	0.75%	0.83%	0.63%
2012	0.83%	0.80%	0.79%	0.77%	0.47%	0.15%	0.16%	0.37%	0.53%	0.43%	0.52%	0.50%
2013	0.56%	0.45%	0.21%	0.64%	0.36%	0.08%	0.43%	0.41%	0.57%	0.59%	0.60%	0.79%
2014	0.86%	0.60%	0.47%	0.55%	0.37%	0.26%	0.03%	0.24%	0.35%	0.57%	0.54%	0.92%
2015	0.55%	0.69%	0.92%	0.67%	0.46%	0.40%	0.01%	0.25%	0.57%	0.42%	0.51%	0.78%
2016	1.24%	1.22%	1.32%	0.71%	0.74%	0.79%	0.62%	0.22%	0.54%	0.82%	1.01%	0.96%
2017	1.27%	0.90%	0.43%	0.61%	0.78%	0.35%	0.52%	0.44%	0.08%	0.26%	0.18%	0.30%
2018	0.38%	0.33%	0.25%	0.14%	0.31%	-0.23%	0.24%	0.19%	0.16%	0.42%	0.28%	0.44%
2019	0.29%	0.32%	0.09%	0.22%	0.40%	1.26%	0.33%	-0.09%	0.48%	0.45%	-0.21%	0.15%
2020	0.32%	0.43%	0.75%	0.57%	0.13%	0.01%	0.19%	0.11%	-0.04%	0.10%	0.51%	1.15%
2021	0.21%	0.25%	0.07%	-0.31%	-0.38%	0.26%	0.36%	0.24%	0.64%	0.86%	0.89%	1.35%
2022	0.25%	0.86%	0.93%	0.31%	0.83%	0.53%	0.96%	0.87%	1.16%	1.25%	0.95%	0.73%
2023	0.54%	1.01%	1.62%	1.06%	0.47%	0.67%	1.50%	-0.36%	-0.29%	0.59%	0.41%	0.62%
2024	0.53%	0.84%	0.71%	0.61%	0.23%	-0.08%	0.12%	0.23%	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%
2025	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%
2025	0.16%	1.11%	0.56%	0.43%	0.26%	0.24%	0.26%	-0.11%				

Fonte: IBGE, Inter



Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.